



## XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXII ENANCIB

ISSN 2177-3688

### GT-7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

#### A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: A DINÂMICA DA PESQUISA EM SUAS DIMENSÕES

#### *SCIENTIFIC PRODUCTION IN INFORMATION SCIENCE IN BRAZIL: THE DYNAMICS OF RESEARCH IN ITS DIMENSIONS*

Leilah Santiago Bufrem. UFRGS.

Alejandro Caballero Rivero. INMA.

Nancy Sánchez Tarragó. UFRN.

Raimundo Nonato Macedo dos Santos. UFPE.

#### Modalidade: Trabalho Completo

**Resumo:** A produção científica realizada em determinado contexto histórico e conjuntura sociopolítica, reflete as mudanças e contradições da realidade. A contextualização dessa produção científica é pensada como a produção material socialmente determinada, de agentes situados, tomando-a como o ponto de partida para o conhecimento de suas dimensões. O presente trabalho procura reconhecer a dinâmica da pesquisa em sua conjuntura e realiza uma análise cientométrica da produção científica em periódicos nacionais dos bolsistas de produtividade da área da Ciência da Informação, vigentes em 2022. Os dados desses pesquisadores são coletados da lista de bolsistas vigentes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Os registros da produção científica são coletados da Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação. Os resultados mostram a existência de sessenta bolsistas, predominando o sexo masculino (51,7%), bem como aqueles de instituições da região Sudeste. A produção científica de artigos em periódicos é majoritária (86%) com relação às comunicações em anais de eventos. A média de autores por artigo ( $\bar{x}=2,53$ ) mostra que a produção dos bolsistas se realiza, principalmente, em colaboração com um ou dois outros autores. São identificados oito clusters que representam a estrutura cognitiva e a amplitude de temáticas estudadas. A análise da rede de coocorrência entre os autores e as palavras-chave mostra que a maior parte dos bolsistas foca suas pesquisas em temáticas localizadas em mais de um cluster, indicando a diversidade de possibilidades teóricas e metodológicas oferecidas pela área.

**Palavras-Chave:** Produção científica. Ciência da informação. Brasil. Dinâmica da pesquisa. Dimensões da pesquisa.

**Abstract:** The scientific production carried out in each historical context and socio-political context reflects changes and contradictions of reality, stimulating studies on its forms of manifestation and repercussion. The contextualization of this scientific production is thought of as the socially determined material production of situated agents, taking it as the starting point to know its dimensions. The present work seeks to recognize the dynamics of research in its conjuncture and performs a scientometric analysis of scientific production in national journals of the current



productivity grantees in Information Science. Researchers' data are collected from the list of current grantees of the National Council for Scientific and Technological Development. Data of scientific production are collected from the Reference Database of Journal Articles in Information Science. Results show the existence of sixty productivity grantees, predominantly male (51.7%), and from institutions located in the Southeast region. Articles in journals represent the largest share (86%) when compared to communications in conference proceedings. The average number of authors per article ( $\bar{x}=2.53$ ) shows that scientific production of the productivity grantees is mainly carried out in collaboration with one or two other authors. There were identified eight clusters representing the cognitive structure and the breadth of the studied subjects. The analysis of the co-occurrence network between authors and keywords shows that most of the productivity grantees focus their research on themes located in more than one cluster, indicating the diversity of theoretical and methodological possibilities offered by the area.

**Keywords:** Scientific production. Information Science. Brazil. Research dynamics. Research dimensions.

## 1 INTRODUÇÃO

A produção científica, realizada em determinado contexto histórico e conjuntura sociopolítica, reflete as mudanças e contradições dessa realidade, estimulando estudos sobre suas formas de manifestação e repercussão. Esta apresentação, oriunda de resultados parciais de um projeto sobre a produção científica em Ciência da Informação (CI) no Brasil, procura reconhecer a dinâmica da pesquisa em sua conjuntura, analisando aspectos de sua gênese, consolidação e outros elementos determinantes para sua concretização, a partir das produções científicas dos Pesquisadores Bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQs) registradas em periódicos nacionais. Ao tentar contextualizar essa produção científica específica, procura-se reconhecê-la como a produção material socialmente determinada, de agentes situados, tomando-a como o ponto de partida para o conhecimento de suas dimensões. Como objetivos específicos, buscou-se identificar os PQs vigentes da área da CI no Brasil; caracterizar o perfil desses pesquisadores considerando o sexo, as instituições, regiões geográficas e unidades da federação em que desenvolvem sua atividade profissional, e o nível das bolsas de produtividade; caracterizar sua produção científica considerando tipo de veículo de comunicação e fontes mais utilizadas para a publicação de seus artigos e os temas mais presentes; e caracterizar suas práticas e relações de coautoria.

Tendo como pano de fundo a institucionalização de Programas de Pós-graduação (PPGs) em CI, a criação e consolidação de periódicos e eventos científicos, os processos de avaliação dos órgãos de fomento, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



(CNPq), entre os elementos de valorização de pesquisadores, eventos e periódicos, destaca-se a criação da bolsa de produtividade em pesquisa em 1976, um dos marcos para o reconhecimento e distinção de pesquisadores brasileiros. Seu objetivo inicial foi incentivar a produção do conhecimento e, conseqüentemente, contribuir de forma significativa para a maturidade e consolidação científica no país (MOTA et al., 2018). Constitui-se, de tal iniciativa, a produção individual ou coletiva da literatura científica, como elemento substantivo, resultante de práticas institucionalizadas de pesquisa, mobilizadas por um processo dinâmico, em grande parte gerador e renovador de domínios científicos, embora também reproduzidor de uma cultura legitimada.

Fundamentada teoricamente nos resultados de estudos sobre a produção científica de pesquisadores da CI no Brasil (ver ALVES, 2022; MELO, 2020; OLIVEIRA, 1998) esta pesquisa respalda-se, também, em estudos realizados pelo grupo de pesquisa (Grupo E2PC), consolidado pelo CNPq, desde a ideia inicial de criação da Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), visando reunir a literatura periódica da área em repositório específico e facilitar a busca e recuperação da informação para pesquisadores, acadêmicos e a comunidade em geral (BUFREM, 2022).

A concepção deste trabalho, assim como da Brapci e da base dos Pesquisadores Bolsistas de Produtividade em Pesquisa, inspirou-se na necessidade de realizar estudos genealógicos, comparativos, diacrônicos e sincrônicos sobre a produção científica, com respaldo no argumento de que, quanto mais remontamos na história, mais visível se torna o objeto, e, portanto, os agentes produtores do conhecimento e os marcos determinantes de suas transformações no cenário científico do período em foco. Entretanto, a percepção diacrônica da comunidade de pesquisa aqui analisada está associada à descrição sincrônica, em interação necessária para a compreensão do processo de produção científica. Para tanto, a pesquisa utiliza medidas de centralidade baseadas em rede sobre a produção científica dos pesquisadores em foco (BIHARI et al. 2019).

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

### **Coleta de dados dos PQs vigentes e de sua produção científica**

A concretização de procedimentos metodológicos da pesquisa realizou-se a partir de um *corpus* constituído pelos artigos científicos dos 60 PQs da área de CI no Brasil, nível 1 e 2 do CNPq, vigentes em 2022. Os dados dos PQs foram coletados por meio de uma consulta



parametrizada na base das Bolsas Vigentes do CNPq (<http://memoria.cnpq.br/bolsistas-vigentes>) em abril de 2022. Os critérios de busca incluíram as seguintes especificações: campo Grandes áreas = “Ciências Sociais Aplicadas”; campo Área = “Ciência da Informação”; campo Modalidade = “Produtividade em pesquisa”; campo Nível da bolsa = “Todos os níveis”. Os dados coletados incluíram: nome e sobrenome do pesquisador; vigência da bolsa; instituição; unidade da federação. Os dados foram armazenados numa planilha de Microsoft Excel e nessa planilha adicionou-se a cada pesquisador o sexo (feminino ou masculino), a região geográfica e o estado da federação da instituição pela qual recebeu a bolsa.

Os dados de produção científica foram coletados por meio de consultas parametrizadas na base de dados Brapci (<https://brapci.inf.br/index.php/res/>) em abril de 2022. Os critérios de busca incluíram as seguintes especificações: a) selecionou-se a opção “autores” e incluiu-se como termo de busca o nome de cada pesquisador; b) delimitação da busca: 1972-2022 (período que abarca as publicações indexadas na Brapci). Os dados coletados da produção científica dos PQs com bolsas vigentes incluíram: nome e sobrenome dos autores das publicações; título das publicações; fonte (nome dos periódicos ou dos anais de eventos); volume e número em que foram publicados; ano de publicação; palavras-chave; resumo; URL na Brapci. As publicações com dados incompletos ou incompreensíveis, foram consultadas manualmente na versão primária, coletados os dados correspondentes, e incorporados em uma planilha de Microsoft Excel.

Para análise e representação da produção científica dos PQs foram utilizados indicadores bibliométricos de produtividade (quantidade de documentos por veículo de comunicação) e relacionais (quantidade de documentos em coautoria, coocorrência de autores e palavras-chave, coocorrência de palavras-chave). Foi utilizada a abordagem de Análise de Redes Sociais (ARS) (RECUERO, 2017) para representar as redes semânticas conformadas por palavras-chave e a posição relativa dos pesquisadores na estrutura de suas relações de coautoria. Neste sentido, foram utilizadas métricas de modularidade da rede para identificar agrupamentos (clusters) entre as palavras-chave e entre as palavras-chave e os autores, e métricas de centralidade dos nós da rede para caracterizar as relações de coautoria (centralidade de intermediação e de autovetor). A medida de centralidade de intermediação permite representar o potencial de um pesquisador para atuar como intermediário da rede de coautorias, servindo de ponte entre outras relações e redes. Por outro lado, a centralidade

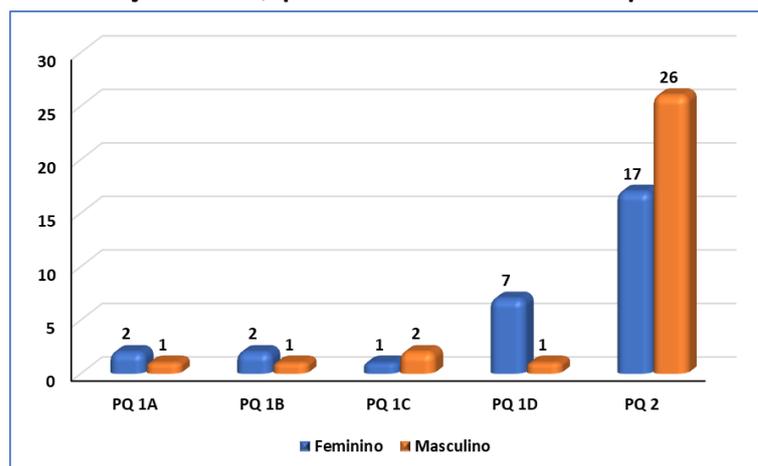


de autovetor avalia a importância de um nó segundo a qualidade de suas conexões. As matrizes para estas análises relacionais foram geradas no software de mineração de dados VantagePoint (v.9.0). As métricas e visualizações para ARS foram produzidas com Gephi (v.0.9). Estatísticas descritivas e gráficos foram realizados com Microsoft Excel.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O gráfico 1 apresenta a distribuição dos PQs por sexo e nível da bolsa de produtividade. A análise sexo-nível bolsa de produtividade se justifica pois, segundo o CNPq (2021), essas bolsas constituem um reconhecimento aos pesquisadores destacados entre seus pares; porém, estudos da sociologia da ciência mostram que no mundo acadêmico persiste uma natureza sexista a qual se manifesta por meio do baixo reconhecimento ao trabalho das mulheres, problema conhecido como “Efeito Matilda” (ROSSITER, 1993).

**Gráfico 1 – Distribuição dos PQs por sexo e nível da bolsa de produtividade (2022).**



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2022)

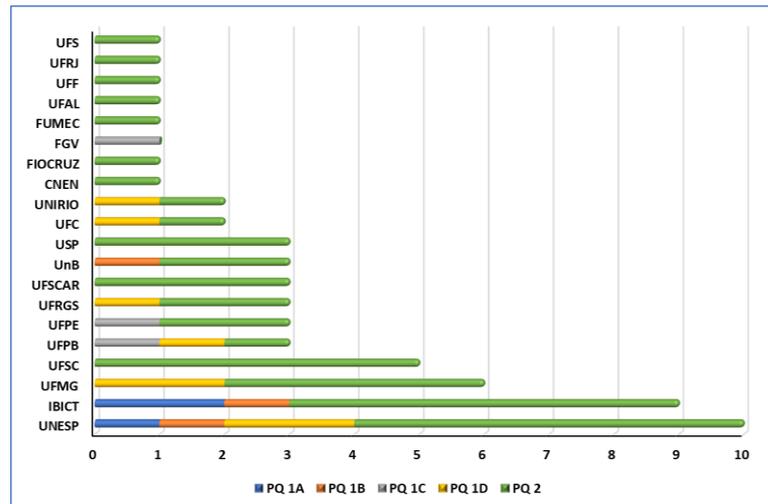
Nesse caso, o “Efeito Matilda” parece estar presente. Vários estudos (OLIVEIRA, 2021; OLIVEIRA, 2018; AUTRAN, 2014) têm identificado um maior número de pesquisadores do sexo feminino na área da CI no Brasil; porém, no conjunto dos PQs da CI, observa-se um predomínio do sexo masculino (51,7%), em detrimento das mulheres (48,3%). Em relação ao nível das bolsas, as mulheres têm maior representatividade entre as bolsas PQ 1 (n=12; 70,6%), enquanto os homens têm maior representatividade entre os bolsistas PQ2 (n=26; 60,5%).

O Gráfico 2 mostra a distribuição dos PQs por instituição e nível da bolsa, enquanto o Gráfico 3 exibe a distribuição por região geográfica e estado da federação. A distribuição dos pesquisadores por instituições, regiões geográficas e unidades da federação reitera estudos anteriores indicando o predomínio de PQs de instituições da região Sudeste, especificamente, de São Paulo e Rio de Janeiro. Na pesquisa de Olinto (2013) fica evidente a concentração do



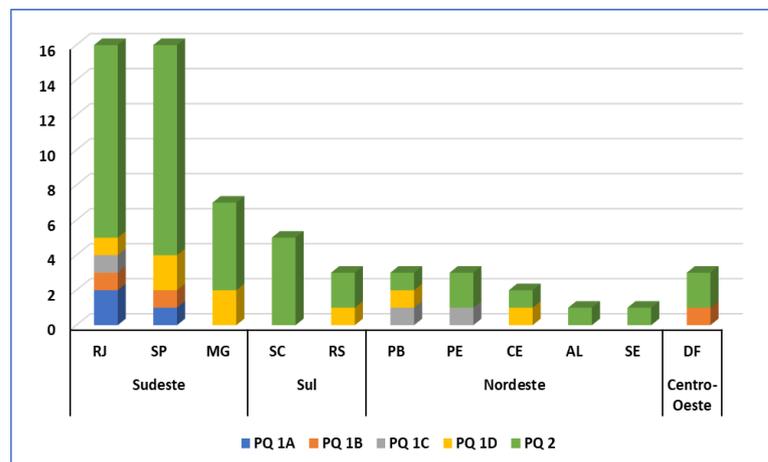
fomento à produtividade científica na região Sudeste, com 68,4% das bolsas, enquanto São Paulo e Rio de Janeiro congregam 58,4% delas. Segundo a autora, os dados parecem mais incisivos considerando-se o Estado de São Paulo, agente financiador da pesquisa científica por excelência e que, portanto, a concentração do financiamento público na região é provavelmente maior do que o percentual acima apresentado (OLINTO, 2013).

**Gráfico 2 - Distribuição dos PQs por instituição e nível da bolsa de produtividade (2022)**



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa

**Gráfico 3 – Distribuição dos PQs por região geográfica e unidades da federação (2022).**



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

Quanto às bolsas PQ 1A, são exclusivas de duas instituições: Unesp, 1 bolsa, Ibiict, 2 bolsas (Gráfico 1). Tal configuração justifica-se pelo protagonismo dos PPGs dessas instituições na pós-graduação em CI no Brasil (OLIVEIRA, 2018). O Ibiict destaca-se como o PPG de maior índice de fertilidade acadêmica (OLIVEIRA, 2021) e pela criação do primeiro PPG stricto sensu em CI da América Latina, assim como do primeiro periódico científico da área de CI, assumindo o protagonismo no processo de desbravamento do novo campo do saber



(PINHEIRO, 2007). Quanto ao PPG em CI da Unesp, embora criado em 1998, tem atualmente a maior quantidade de pesquisadores docentes, assim como de professores com vínculo permanente (OLIVEIRA, 2021, p. 70), razão pela qual vem contribuindo significativamente para a formação de novos pesquisadores, graças também a uma conjuntura de “políticas públicas de incentivos à educação, à ciência e à tecnologia”, favorável à “expansão das fronteiras de atuação da CI para todas as regiões do país, com a criação de novos programas de pós-graduação na área” (OLIVEIRA, 2021, p. 139).

Adicionalmente, a distribuição de PQs está em linha com o número de PPGs e cursos em CI nas diferentes unidades da federação. Os estados com maior número de PQs contam com o maior número de PPGs e cursos, destacando, particularmente, Rio de Janeiro com 5 PPGs e 7 cursos, São Paulo com 4 PPGs e 6 cursos, Minas Gerais com 3 PPGs e 6 cursos, e Santa Catarina com 2 PPGs e 3 cursos. Ainda deve-se considerar que a distribuição de bolsas pelas regiões brasileiras também reflete as políticas de distribuição de recursos financeiros implementadas no país ao longo de sua história (SIDONE; HADDAD; MENA-CHALCO, 2016).

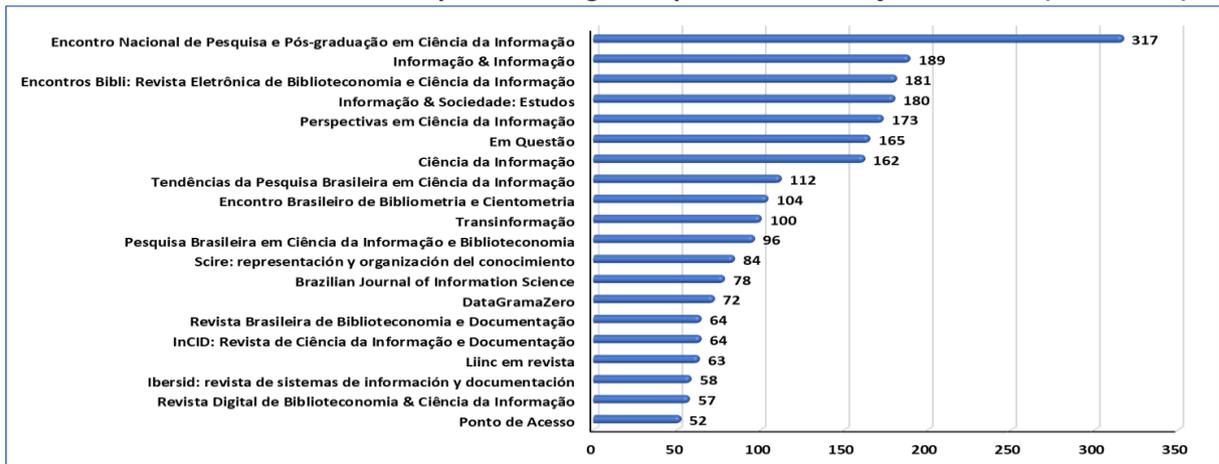
A produção científica dos 60 PQs vigentes em 2022 alcança 3.132 publicações entre 1972 e 2022, das quais 2.693 (86%) são artigos em periódicos e 439 (14%) comunicações em anais de eventos. A preferência pela publicação de artigos em periódicos na área da CI já tem sido observada em estudos anteriores, especialmente em recortes específicos da produção científica, pois os periódicos têm sido veículos privilegiados graças à atualização das pesquisas neles veiculadas, à garantia de comitês especializados, de critérios de avaliação e da periodicidade regular. Considerados pilares do processo de comunicação científica formal, eles representam diversas áreas do conhecimento, ensejando a comprovação e a validação das descobertas pelos pares para que, a partir da aceitação desses, possa ser, de alguma forma, útil à sociedade (MUELLER, 2007). Consequentemente, a publicação dos resultados de pesquisa científica no formato de artigo “pressupõe o cumprimento de norma científica, que é o reconhecimento e a legitimação do conhecimento produzido” (OLIVEIRA, 2021, p. 65).

Quanto às comunicações em eventos, fazem parte da vida acadêmica e, no caso brasileiro, são destaque as participações nos Encontros Nacionais de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (Enancib), com 317 publicações, e nos Encontros Brasileiros de Bibliometria e Cientometria (EBBC), com 104 comunicações, ambos eventos com expressivas contribuições pela comunidade da área (Gráfico 4). Entre as revistas mais



utilizadas pelos PQs (acima de 50 publicações) destacam, em ordem de preferência, aquelas com mais de 100 publicações: 1) Informação & Informação (Qualis A2); 2) Encontros Bibli (A2); 3); Informação & Sociedade (A1); 4) Perspectivas em Ciência da Informação (A1); 5) Em Questão (A2); 6) Ciência da Informação (B1); 7) Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação (B1); 8) Transinformação (A1).

**Gráfico 4 - Fontes mais utilizadas pelos PQs vigentes para a comunicação científica (1978-2022).**



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

É possível perceber uma relação entre as revistas mais procuradas e seus estratos no sistema de classificação de periódicos Qualis. As pesquisas de Cédnon e Ribeiro (2008) descrevem o Qualis como parâmetro de comparação de periódicos utilizados por instituições e pesquisadores como ferramenta para avaliar produções, reconhecer ou escolher periódicos a consultar ou nos quais publicar. No entanto, deve-se considerar que está sendo analisada a produção científica acumulada dos PQs (1972-2022), logo, a prevalência desses periódicos como principais veículos nacionais de comunicação, também pode estar sendo influenciada por outros fatores, tais como o ano em que foram criados, sua periodicidade, sua reputação na área, como é percebido seu processo de revisão pelos pesquisadores, dentre outros.

A tabela 1 apresenta a distribuição estatística das publicações considerando-se o número de autores participantes. A média de autores por artigo ( $\bar{x}=2,53$ ) indica que a produção científica dos PQs se realiza, principalmente, em coautoria. A maior parte das publicações ( $n=2.662$ ; 85%) é realizada por entre um e três autores, o que é típico nas Ciências Sociais e Humanas, diferentemente das práticas de autoria das Ciências Naturais, Biomédicas, Exatas, dentre outras, nas quais o número médio de autores por publicação varia entre dezenas, ou mesmo centenas, como mostra a pesquisa de Hammarfelt (2017).



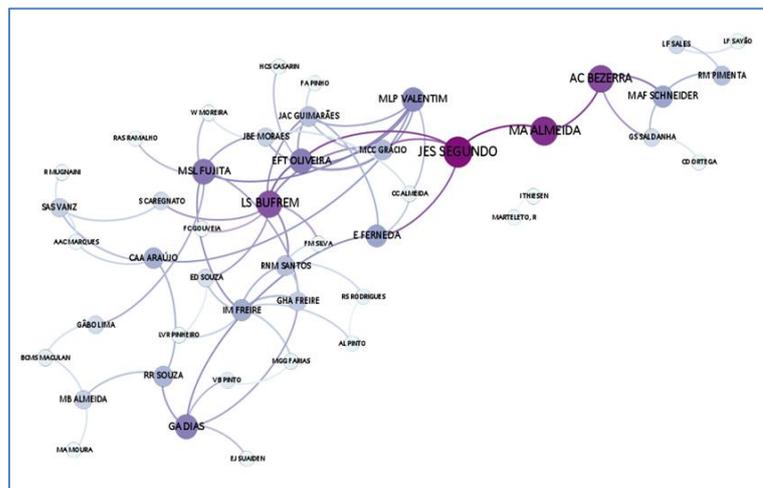
**Tabela 1 – Distribuição do número de publicações considerando o número de autores participantes.**

No. publicações	No. autores	%
462	1	14,75%
1332	2	42,53%
868	3	27,71%
301	4	9,61%
104	5	3,32%
28	6	0,89%
16	7	0,51%
11	8	0,35%
5	9	0,16%
4	10	0,13%
1	26	0,03%

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

A estrutura da rede de coautorias entre os PQs é representada na Figura 1 por meio da métrica de centralidade de intermediação. A rede está formada por três clusters. O cluster maior, à esquerda, é constituído por pesquisadores com um número elevado de conexões entre si. Estes pesquisadores estão vinculados a diversas instituições. O cluster da direita, com apenas sete componentes, está conformado por pesquisadores predominantemente do IBICT. Um terceiro cluster, de 2 componentes, aparece mais isolado.

**Figura 1 - Rede de coautoria entre PQs. Métrica de centralidade de intermediação.**



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

A métrica de centralidade destaca o nó que representa o pesquisador JES Segundo que atua como “mediador” entre o cluster da esquerda e o da direita. Segundo é professor da Universidade de São Paulo e do PPG em CI da Unesp, onde também obteve seu doutorado. São precisamente suas conexões com pesquisadores da Unesp, como EFT Oliveira e E Fernalda, as que alicerçam seu papel de mediador. O vínculo com o nó da direita se realiza por meio de







- b) cluster azul turquesa: agrupa os estudos sobre Organização e Representação da informação e do Conhecimento, com termos tais como Ontologia, Indexação, Recuperação da informação, Vocabulário controlado, Política de indexação, dentre outras.
- c) cluster laranja: agrupa os Estudos Métricos da Informação, associando termos como Produção científica, Bibliometria, Cientometria, Colaboração científica, Análise de Citação, Análise de Domínio, dentre outras.
- d) cluster verde: reúne termos associados à Comunicação científica, dentre eles, Periódicos científicos, Bases de dados, Ciência aberta, Acesso aberto, Repositórios institucionais, Curadoria Digital e Dados de pesquisa.
- e) cluster amarelo: representativo dos estudos sobre Gestão da Informação e do Conhecimento, agrupando termos como Tecnologias da informação, Sistemas de Informação, Análise de conteúdo, Fluxo de informação e Inteligência competitiva.
- f) cluster vermelho: agrupa os termos Epistemologia da CI, Documentação, Documentos e Arquivos.
- g) cluster rosa: agrupa termos representativos de estudos sobre a economia política da informação, associando termos como Redes sociais e Inovação, bem como aqueles que representam discussões teóricas sobre Memória, Informação, Conhecimento e Semiótica.
- h) cluster azul: representa os estudos relativos ao Comportamento informacional, agrupando termos como Regime de informação, Políticas de informação, Sociedade da informação, Acesso à informação, dentre outros.

Por sua vez, a Figura 4 mostra a rede de coocorrência entre os autores e as palavras-chave (acima de 20 coorrências), ou seja, mostra a relação entre os PQs e as temáticas nas quais eles têm atuado mais. Assim, nesse caso, se identificam:

- a) Cluster roxo: é o maior dos clusters. Agrupa os PQs cujas produções abordam temas voltados para os Estudos Métricos da Informação (ex. Bibliometria, Cientometria, Análise de citação, Colaboração científica, Análise de domínio), mas que também transitam por temáticas mais generalistas representadas por termos como Ciência da informação, Biblioteconomia e Museologia, dentre outros.
- b) Cluster verde: reúne os PQs que estudam, principalmente, a Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, Recuperação da Informação, Ontologias,





g) Cluster azul: agrupa os PQs em torno de termos como Epistemologia da CI, Documentação, Documentos e Semiótica.

Vale esclarecer que esses clusters não representam bolhas que dividem os pesquisadores por temáticas específicas de investigação, senão temas possivelmente indicativos de suas principais linhas de pesquisa.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Levando em conta que as bolsas de produtividade em pesquisa foram criadas no Brasil no bojo dos processos de institucionalização da ciência e como mecanismos para o reconhecimento e incentivo de pesquisadores brasileiros, este trabalho tinha como objetivo realizar uma análise sincrônica das características dos pesquisadores bolsistas na Ciência da Informação vigentes em 2022, sua produção científica, incluindo as relações de colaboração em forma de coautorias e os temas mais expressivos em que atuam.

Os resultados mostram a existência de sessenta bolsistas, predominando o sexo masculino (51,7%). Por outro lado, em relação ao nível das bolsas, 12 mulheres são beneficiadas com expressivos 70,5% das bolsas PQ1, enquanto os homens, com menos de 30% desse extrato de bolsas, têm maior representatividade entre os detentores de bolsas PQ2. Predominam os vínculos com instituições da região Sudeste.

A análise da produção científica dos PQs na Brapci revela que esta é veiculada primordialmente em revistas, classificadas nos estratos mais altos do Qualis. Esta produção é realizada fundamentalmente por meio de relações de coautoria, com predomínio de 2 a 3 autores por artigo. A análise das redes de coautoria entre os PQs mostra a existência de três clusters. Dos clusters conectados entre si, o maior revela fortes e amplas relações de coautoria interinstitucionais, enquanto o outro aponta para o predomínio de relações intrainstitucionais de pesquisadores do Ibict. A análise das redes permitiu identificar pesquisadores com potencial de fazer “pontes” entre as subredes, assim como foi possível perceber que algumas relações de coautoria têm maior potencial de favorecer posições mais centrais e destacadas nestas redes de colaboração.

A análise da estrutura cognitiva por meio das palavras-chave permitiu identificar clusters temáticos que revelam a amplidão e diversidade das pesquisas, e sugerem que alguns pesquisadores transitam entre diversas temáticas e objetos de pesquisa.



As considerações sobre o *corpus* analisado, expressão material da realidade como se apresenta, são originadas das situações concretas e interpretadas com apoio nos referenciais teóricos. Elas permitem a compreensão parcial de um universo mais amplo, porém, são representativas da diversidade de possibilidades teóricas e metodológicas, sugerindo determinações de caráter mais extensivo, passíveis de observação em estudos de maior abrangência.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), processo nº 314516/2020-4 Produtividade em Pesquisa PQ – 2020.

## REFERÊNCIAS

Alves, B. H. Análise de citação do grupo de trabalho 4 da associação nacional de pesquisa e pós-graduação em ciência da informação e sua relação com o capital científico do tipo puro. **Pontodeacesso**, v. 16, n. 1, p. 49-67, 2022. DOI: <https://doi.org/10.9771/rpa.v16i1.34856>

AUTRAN, M. M. M. **Comunicação da ciência, produção científica e redes de colaboração acadêmica**: análise dos programas brasileiros de pós-graduação em ciência da informação. 2014. Tese (Doutorado em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais) - Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Portugal, 2014. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/78055>. Acesso em: 19 abr. 2022.

BIHARI, A.; TRIPATHI, S.; DEEPAK, A. Collaboration Network Analysis Based on Normalized Citation Count and Eigenvector Centrality. **International Journal of Rough Sets and Data Analysis**, v. 6, n. 1, p. 61-72, 2019. <http://doi.org/10.4018/IJRSDA.2019010104>

BUFREM, L. S. Memória e construção social da Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci). In: **A mediação dos saberes em perspectiva** - V Colóquio Científico Internacional da Rede Mussi / Gustavo Saldanha; Regina Marteleto (org.). – Rio de Janeiro: IBICT, 2022. – (Coleção PPGCI 50 anos), p. 19-34.

CENDON, B. V.; RIBEIRO, N. A. Análise da literatura acadêmica sobre o Portal Periódico Capes. **Informação & Sociedade:Estudos**, João Pessoa, v.18, n.2, p. 157-178, maio/ago. 2008.

HAMMARFELT, B. Recognition and reward in the academy: Valuing publication oeuvres in biomedicine, economics and history. **Aslib Journal of Information Management**, v. 69, n. 5, p. 607-623, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1108/AJIM-01-2017-0006>

CNPq – CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Bolsas no país e no exterior**, CNPq, 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/cnpq/pt-br/acesso-a-informacao/bolsas-e-auxilios/copy\\_of\\_modalidades](https://www.gov.br/cnpq/pt-br/acesso-a-informacao/bolsas-e-auxilios/copy_of_modalidades). Acesso em: 13 ago. 2022



MELO, W. L. **O processo de institucionalização científica na ciência da informação no Brasil: um campo disciplinar sob a perspectiva transversalista**. Recife, UFPE, 2020, 264 p. (Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor), Recife, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/39303?locale=es>. Acesso em: 13 ago. 2022.

MOTA, A. C. S et al. A evolução dos bolsistas de produtividade e de desenvolvimento tecnológico do CNPq: um estudo de caso para Ciências Ambientais. **Parcerias Estratégicas**, Distrito Federal, v. 23, n. 46, p. 135-154, jan./jun., 2018. Disponível em: [http://seer.cgee.org.br/index.php/parcerias\\_estrategicas/article/viewFile/893/811](http://seer.cgee.org.br/index.php/parcerias_estrategicas/article/viewFile/893/811). Acesso em: 13 ago 2022.

MUELLER, S. P. M. Literatura científica, comunicação científica e Ciência da Informação. In: TOUTAIN, Lídia Maria Batista Brandão (org.). **Para entender a ciência da informação**. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 125-144. Disponível em:

<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ufba/145/1/Para%20entender%20a%20ciencia%20da%20informacao.pdf#page=125> . Acesso em: 19 maio 2021.

OLINTO, G. Bolsas de Pesquisador do CNPq: informações sobre política de C&T a partir da base que contém os dados cadastrais dos bolsistas. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, 2003. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/handle/123456789/77>. Acesso em: 16 ago. 2020

OLIVEIRA, C. A. **A genealogia acadêmica da ciência da informação brasileira: análise dos currículos dos pesquisadores/docentes**. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2021.  
OLIVEIRA, E. F. T. **Estudos métricos da informação no Brasil**: indicadores de produção, colaboração, impacto e visibilidade [online]. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018, 184 p. ISBN: 978-85-7983-930-6. <https://doi.org/10.36311/2018.978-85-7983-930-6>.

OLIVEIRA, M. **A investigação científica na ciência da informação**: análise da pesquisa financiada pelo CNPq. Brasília, UnB, 1998. 201 p. (Tese apresentada ao Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor), Brasília, 1998. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/34363>. Acesso em: 13 ago. 2022.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. Cenário da pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil: influências e tendências. In: **ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**, VIII. Salvador: 2007. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/65/1/PinheiroENANCIB2007.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2022.

RECUERO, Raquel. **Introdução à análise de redes sociais**. Salvador: EDUFBA, 2017.

ROSSITER, M. The Matilda Effect in Science. **Social Studies of Science**, v. 23, n. 2, p. 325-34, 1993. DOI: <https://doi.org/10.1177/030631293023002004>.

SIDONE, O. J. G.; HADDAD, E. A.; MENA-CHALCO, J. A ciência nas regiões brasileiras: evolução da produção e das redes de colaboração científica. **Transinformação**, Campinas, v. 28, n. 1, p. 15-31, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2318-08892016002800002>